

Companhia de Cavalaria 2415

«OS AUDICIOSOS» - «FORTUNA AUDACES JUVAT»

Síntese da Actividade Operacional

Comandante: Capitão Miliciano António Amaral Amado.



A Companhia de Cavalaria n.º 2415 teve como Unidade mobilizadora o Regimento de Cavalaria n.º 7 e chegou a Moçambique, com destino ao Niassa (Lione), em 8 de Agosto de 1968 [desembarcou no porto de Nacala, em 13 de Agosto de 1968].

A primeira fase da sua actuação, no Norte da província, foi totalmente preenchida por uma intensa actividade de «quadrícula», numa zona difícil, pois, além de ser bastante vasta, incluía uma extensa zona de fronteira. Não se mostrou o inimigo muito agressivo, limitando-se a pequenas flagelações a um destacamento, ao nível de Grupo de Combate, na fronteira com o Malawi (Chala) e a raptos de elementos do aldeamento (Lione).

Bastante intensa foi a actividade desta Companhia de Cavalaria, tanto na actividade operacional, como na acção psicológica, de que resultou a apresentação de numerosos elementos da população, que, ou se encontravam sob o controlo do inimigo, ou residiam, como

refugiados, em território malawiano. Numa das suas acções, libertou esta Companhia do controlo do inimigo cerca de 30 pessoas, que viviam junto da fronteira.

Nas acções de patrulhamento, foram, por elementos desta Companhia de Cavalaria, detectadas e levantadas 5 minas A/C, todas elas reforçadas. Numa coluna de reabastecimento realizada pela Companhia de Cavalaria 2415, o inimigo desencadeou forte emboscada às Nossas Tropas, fora da sua zona de acção.

Em Junho de 1969, passou a Companhia ao regime de «intervenção», à ordem do Sector A (com sede em Vila Cabral), tendo estado então empenhada em operações na zona do rio Luatize e, posteriormente, em Valadim.

De salientar que, logo nos primeiros dias, sofreu o aquartelamento onde esta Companhia de Cavalaria instalara as suas barracas (Luatize) forte ataque, do qual resultou a captura de diverso material de guerra inimigo, bem como algumas baixas causadas ao inimigo.

Dada a frequência de colunas de reabastecimento (para Valadim), foi esta Unidade encarregada, a par da actividade operacional normal, do patrulhamento e segurança dos itinerários. Nesta zona, o inimigo actuava quase exclusivamente com a implantação de engenhos explosivos. Nestes seus patrulhamentos de segurança às colunas, foram detectadas e levantadas 4 minas A/C, uma das quais se encontrava junto de uma ponte, e que era constituída por cerca de 30 quilos de material explosivo. incluindo uma bomba de avião.

Sempre o inimigo se furtou ao contacto com as Nossas Tropas, quando estas se encontravam em operações.

Ao fim de alguns meses de permanência neste Destacamento (Luatize), veio a Companhia de Cavalaria 2415 para a Sede (Vila Cabral), para um mês de repouso, após o que passou a actuar numa zona mais ao Norte (Valadim), onde a actividade inimiga, à semelhança das outras zonas, se traduziu especialmente pela implantação de vários engenhos explosivos, furtando-se sempre ao contacto com as Nossas Tropas. Apenas quando se deslocava da Sede para a sua nova zona de



Companhia de Cavalaria 2415

actuação, foi alvo (próximo da zona de Nova Viseu) de forte emboscada inimiga, num local onde uma Companhia de Engenharia andava a arranjar a picada.



Foram realizadas diversas operações, algumas das quais com êxito, e destruídas machambas, o que levou o inimigo a actuar com mais intensidade na implantação de engenhos explosivos, e detectadas mais 4 minas A/C, também reforçadas.

Apenas uma mina não foi detectada, o que ocasionou o seu rebentamento, pela roda de um Unimog 404. De referir que, à sua frente, passaram 4 viaturas, e, precedendo estas, ia pessoal «picando», no intuito de detectar qualquer engenho explosivo.

Regressou a Companhia de Cavalaria 2415 de novo á sede e, após um período de repouso, foi chamada a fazer parte do efectivo de uma grande operação, planeada pelo Batalhão de Caçadores 20, e que teve como finalidade a destruição das grandes machambas inimigas da Matenda. Teve esta operação pleno êxito, tendo esta Companhia abatido um elemento inimigo.

Após esta, outra operação foi realizada, desta vez de colaboração com as milícias do Governo do Distrito do Niassa, em que foram causados 4 mortos ao inimigo e a destruição do seu acampamento.

Foi então que ocorreu a ida desta Companhia para zona não afectada (António Enes), onde manteve dois Destacamentos (um no Liúpo e outro em Savara). Posteriormente, foram deslocadas duas Secções para dois novos Destacamentos (Ilha de Moçambique e Monapo).

A actividade da Companhia nesta zona, onde nunca foi detectado qualquer indício de actividade inimiga, traduziu-se por uma intensa actividade de «quadrícula», com a realização de patrulhamentos vários, em que foi exercida uma forte acção psicológica.

Todo o pessoal da Companhia de Cavalaria 2415, que, durante a sua comissão, teve sete mortos em combate [mais 2 mortos que pereceram na travessia do rio Zambeze – [o desastre de Mopeia – 21Jun1969](#)] e alguns feridos de certa gravidade, desenvolveu um grande esforço.

Embarcou, de regresso à Metrópole, em 31 de Agosto de 1970 [2 de Setembro de 1970], sendo o seu esforço devidamente apreciado pela Região Militar de Moçambique.

Os mortos da Companhia de Cavalaria 2415:

Henrique Álvaro Marques Santos

Henrique Álvaro Marques Santos, Furriel Mil.^o Atirador de Cavalaria, n.^o 07791766, nascido na freguesia e concelho do Entroncamento, filho de Carmindo Marques dos Santos e de Maria Clarisse Alfaro Santos, casado com Raquel Maria Ferreira Paulino dos Santos;

Faleceu no dia 5 de Maio de 1969, na região de Lione, em consequência de ferimentos em combate;
Está inumado no cemitério da freguesia de Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira.

Manuel Figueiredo Carvalho

Manuel Figueiredo Carvalho, 2.^o Sargento de Cavalaria, n.^o 50276511, natural do lugar da Ponte, na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, filho de Floriano Gonçalves de Carvalho e de Rosa Fernandes Figueiredo, solteiro;

Faleceu no dia 5 de Maio de 1969, na região de Lione, em consequência de ferimentos em combate;
Está inumado no cemitério da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Daniel Vieira Carvalho

Daniel Vieira Carvalho, Soldado Condutor Auto-Rodas, n.º 01384568, nascido no lugar de Telhada, na freguesia de Mosteiros, concelho de Arronches, filho de Miguel da Conceição Vitorino e de Ana Maria Caldeira Vieira, solteiro;
Faleceu no dia 21 de Junho de 1969, na travessia do rio Zambeze, entre Chupanga e Mopeia, em consequência de afogamento, por afundamento do batelão 'São Martinho' (desastre de Mopeia).
Está inumado no cemitério da freguesia de Mosteiros, concelho de Arronches.

José Ferreira de Oliveira

José Ferreira de Oliveira, Soldado Condutor Auto-Rodas, n.º 07439768, nascido na freguesia de Colmieiras, concelho de Tondela, filho de Mário Martins de Oliveira e de Maria Emília Ferreira, solteiro;
Faleceu no dia 21 de Junho de 1969, na travessia do rio Zambeze, entre Chupanga e Mopeia, em consequência de afogamento, por afundamento do batelão 'São Martinho' (desastre de Mopeia).
Está inumado no cemitério de Tondela.

Joaquim Marcelino

Joaquim Marcelino, 1.º Cabo Atirador de Cavalaria, n.º 00168668, nascido no lugar de Vigia, na freguesia de Vimeiro, concelho de Alcobaça, filho de Maria do Livramento Marcelino, solteiro;
Faleceu no dia 24 de Junho de 1969, na região de Luatize, em consequência de ferimentos em combate;
Está inumado no cemitério da freguesia de Vimeiro, concelho de Alcobaça.

Henriques Rodrigues

Henriques Rodrigues, 1.º Cabo Atirador de Cavalaria, n.º 00107268, nascido na freguesia de Ramalhal, concelho de Torres Vedras, filho de José Rodrigues e de Maria da Purificação Rodrigues, solteiro;
Faleceu no dia 11 de Outubro de 1969, na região de Luatize, em consequência de ferimentos em combate;
Está inumado no cemitério da freguesia de Ramalhal, concelho de Torres Vedras.

Avelino Augusto Corado, Soldado Atirador de Cavalaria, n.º 01179468, nascido na freguesia de São Bartolomeu, concelho da Lourinhã, filho de Agostinho Corado e de Avelina de Jesus, solteiro;
Faleceu no dia 30 de Outubro de 1969, na região de Valadim, em consequência do accionamento de mina anti-carro;
Está inumado no cemitério da freguesia de São Bartolomeu, concelho da Lourinhã.

Joaquim Francisco Rodrigues da Silva

Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, Soldado Atirador de Cavalaria, n.º 00553968, nascido no lugar da Fonte Nova, na freguesia da Vila da Ajuda, concelho de Peniche, filho de Joaquim Francisco da Silva e de Maria Ermelinda Rodrigues, solteiro;
Faleceu no dia 30 de Outubro de 1969, na região de Valadim, em consequência do accionamento de mina anti-carro;
Está inumado no cemitério de Peniche.

João Vaz dos Santos

João Vaz dos Santos, 1.º Cabo Apontador de Metralhadora, n.º 03329668, nascido na freguesia de Bunheiro, concelho de Murtosa, filho de João Pedro dos Santos e de Rosa do Céu Vaz da Silva, casado com Maria da Conceição Pereira Marques;
Faleceu no dia 6 de Novembro de 1969, no Hospital Central Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, em consequência de ferimentos em combate, ocorrido em 30 de Outubro de 1969, em Luatize, região de Vila Cabral;
Está inumado no cemitério da freguesia de Bunheiro, concelho de Murtosa.